**AVALIAÇÃO DOS PARÂMETROS DE BEM-ESTAR EM CÃES FAREJADORES**

Sarah Jovina Romão Almeida1, Taynara Cristina Oliveira Soares2, Marcos Vinicius Ramos Afonso3,

E-mail: sarahjovina@hotmail.com

1Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil; 2Graduanda, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil 3 Doutorando, UNICERP, Medicina Veterinária, Patrocínio, Brasil.

**Introdução:** As espécies caninas apresentam uma maior sensibilidade olfatória, sendo assim muito utilizados na busca por materiais, podendo ser pessoas, objetos, drogas e recentemente tem observado a capacidade de identificação de odores produzidos por neoplasia em seres humanos. Neste contexto, esses animais são submetidos a situações exaustivas e estressantes a fim de estimular a capacidade olfativa cada vez mais. Tais técnicas podem favorecer para a ocorrência de alterações comportamentais, decorrente do treinamento dos animais, fazendo com que os mesmos fiquem viciados e focados na percepção de odores específicos. Além da alteração comportamental pode ser observado alterações endócrinas, como a liberação de catecolaminas devido o animal ser submetido a situações estressantes diariamente. **Objetivo:** Avaliar os parâmetros de bem-estar em cães farejadores. **Metodologia:** Este trabalho foi realizado por intermédio de levantamentos de dados bibliográficos, obtidos através de informações em artigos científicos. A busca científica foi realizada em plataformas digitais, como Scielo, Google acadêmico e Periódicos Capes. Os artigos obtidos foram comparados entre-se sobre os parâmetros de bem-estar. **Resultados:** Devido ao estresse crônico induzido nos animais, os mesmos podem começar a apresentar alterações comportamentais, como automutilação, frequência em farejar mesmo fora do trabalho, diminuição na ingestão de alimento, aerofagia, coprofagia, estereotipias, agitação, inquietação e agressividade. O estresse crônico também pode ocasionar alterações imunológicas, devido à alta concentração de cortisol circulante na corrente sanguínea. O cortisol em altas concentrações apresenta características imunossupressoras, pois inibem a ativação de células de defesa e estimulam a diminuição na produção das mesmas. Desta forma, ele atua fazendo com que o animal fique imunossuprimidos, sendo mais susceptível ao acometimento por doenças segundarias principalmente nas vias aéreas superiores e inferiores devido a utilização exacerbada da olfação. **Conclusão:** A avaliação do comportamento dos cães é de suma importância a fim de atestar sobre a qualidade de vida e bem-estar dos mesmos. As alterações no bem-estar impactam negativamente sobre o comportamento dos cães, favorecendo para o surgimento de doenças, estereotipias e perna na qualidade de vida.

**Palavras-chave:** Caninos. Comportamento. Estereotipias. Estresse.